

License Information

Study Notes (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Study Notes (Biblica)

Ageu 1.1–11

Muitos judeus retornaram da Babilônia para Judá. Eles deveriam construir outro Templo em Jerusalém. Primeiro, reconstruíram suas casas. Depois, começaram a cultivar novamente. Mas não havia chuva suficiente. Suas colheitas não produziam comida suficiente. Ageu explicou o porquê. A falta de chuva ou comida às vezes eram sinais do julgamento de Deus. Eles faziam parte das maldições da aliança. No tempo de Ageu, Deus permitiu que essas maldições da aliança viessem sobre os judeus. As maldições da aliança vinham quando o povo de Deus não era fiel à aliança do Monte Sinai. Nas mensagens do profeta Oséias, Deus havia falado sobre terminar a aliança do Monte Sinai (Oséias 1.9). Muitos judeus pensaram que Deus terminou a aliança quando os enviou para o exílio. Mas Deus havia prometido que continuaria a aliança. Ele a continuaria com o povo que ficou vivo após o tempo do exílio. Muitos profetas haviam anunciado isso. Deus ainda queria que os judeus vivessem fiéis à aliança do Monte Sinai após o exílio. Isso significava que viveriam da maneira que Deus os ensinou a viver. Tratariam os outros de acordo com as regras de Deus. E adorariam a Deus da maneira que ele os ensinou na Lei de Moisés. Porque os judeus não estavam fazendo essas coisas, as maldições da aliança vieram. Os judeus precisavam mudar seus caminhos e obedecer a Deus. Eles precisavam reconstruir o Templo. Isso mostraria que tinham respeito por Deus. Mostraria que acreditavam que ele é o Senhor que governa sobre tudo.

Ageu 1.12–15

No ano 539 a.C., Ciro ordenou aos judeus que reconstruíssem o Templo. Em 536 a.C., Josué e Zorobabel lideraram o povo para reconstruir o Templo. Mas outros grupos de pessoas que viviam ao redor os forçaram a parar de construir. Funcionários do governo também os obrigaram a parar por cerca de 16 anos. Esta história está registrada no livro de Esdras, capítulos 1 a 4. A reconstrução do Templo era algo sobre o qual Daniel havia orado (Daniel 9.17–19). Daniel entendia que o Templo era um sinal da honra de Deus. Deus não precisava de um Templo construído por seres humanos. Salomão deixou

isso claro quando o primeiro Templo foi construído (1 Reis 8.27). E as pessoas não precisavam de um Templo para adorar a Deus. As histórias de Daniel e Ezequiel deixaram isso claro. Daniel e Ezequiel serviram a Deus fielmente na Babilônia após a destruição do templo. Mas Deus escolheu usar o templo como um sinal de sua presença com as pessoas na terra. Era um sinal de que Deus queria que todas as pessoas o adorassem e obedecessem (Isaias 2.1–5). Zorobabel e Josué ouviram a mensagem de Ageu no segundo ano do reinado de Dario. Esses líderes obedeceram a Deus. Eles continuaram a reconstruir o Templo. Assim fizeram todas as pessoas. Essas eram as pessoas que restaram vivas após o tempo de julgamento do reino do sul. Elas puderam fazer isso porque Deus estava com elas. Isso significava que o povo podia confiar que Deus estava presente com eles. Também significava que Deus estava agindo para ajudá-los. Deus despertou seus espíritos. Isso significava que Deus lhes deu o desejo e a capacidade de fazer o trabalho. A história sobre a continuação da reconstrução do Templo está registrada em Esdras, capítulos 5 e 6.

Ageu 2.1–9

O Templo construído quando Salomão foi rei era grandioso e maravilhoso (1 Crônicas 29.1). O segundo templo não era tão bonito. E os trabalhadores que o construíam enfrentaram problemas. Certos oficiais persas tentaram parar seu trabalho. Essa história está registrada em Esdras capítulo 5. Ageu falou uma mensagem de esperança para encorajar Zorobabel, Josué e o povo. Eles não precisavam ter medo. Eles podiam ser fortes porque o Espírito de Deus estava com eles. Este é outro nome para o Espírito Santo. O Espírito esteve com os israelitas (Israel) quando eles saíram do Egito. Naquela época, Deus fez muitos milagres para salvá-los de serem escravos. Ele prometeu fazer atos poderosos por seu povo mais uma vez. Isso significava que ele iria abalar os céus e a terra. Deus tomaria medidas para possibilitar que os judeus terminassem de construir o Templo. Dario foi instrumento de Deus para realizar isso. Uma carta importante de Dario está registrada em Esdras capítulo 6. Ela mostrou que Dario permitiu que os judeus continuassem construindo o Templo. Ele garantiu que eles tivessem todos os suprimentos de que precisavam. Ageu profetizou sobre glória, beleza e paz no

Templo. Algumas dessas profecias foram cumpridas durante o tempo de Herodes, o Grande. Seus projetos de construção tornaram o segundo Templo grande e maravilhoso (Marcos 13.1). Os judeus passaram a entender que as profecias eram sobre um tempo no futuro. Elas seriam cumpridas na nova criação.

Ageu 2.10-19

A terceira mensagem de Ageu foi sobre os corações do povo que reconstruía o Templo. Deus advertiu que eles estavam tornando o segundo Templo impuro. Isso ocorria porque o próprio povo estava impuro. Isso não significava que precisavam lavar a sujeira de seus corpos. Significava que não estavam vivendo de acordo com os caminhos que Deus lhes havia ensinado. O povo de Deus era considerado impuro quando não vivia de acordo com a Lei de Moisés. Deus os convidou a pensar cuidadosamente. Deus queria que seu povo prestasse atenção aos seus pensamentos, palavras e ações. Ele queria que se afastassem do mal e se arrependessem de seus pecados. Deus queria que o amassem e o obedecessem de todo o coração (Deuteronômio 6.5). Quando o povo de Deus fazia isso, era considerado puro. Isso significava que estavam sendo fiéis à aliança do Monte Sinai. Isso os tornava capazes de receber as bênçãos da aliança.

Ageu 2.20-23

A quarta mensagem de Ageu foi uma mensagem de esperança para Zorobabel. Mostrou que Deus tem poder sobre todos os governos humanos. Deus governa sobre tudo. Muitos reinos são liderados por seres humanos que não reconhecem isso. Deus prometeu trazer julgamento contra eles e destruí-los. Mas Deus prometeu algo muito diferente a Zorobabel. Zorobabel era servo de Deus. Deus o escolheu. Zorobabel era como um anel com a marca real de Deus. A marca real era um selo. Mostrava que Zorobabel tinha autoridade de Deus para ser um governante. Essas promessas eram sobre a aliança de Deus com Davi. Mostraram que Deus continuou sua aliança com Davi através de Zorobabel. Zorobabel nunca se tornou rei de Judá ou Israel. Nem ninguém em sua linhagem familiar. Os judeus passaram a entender que a mensagem de Ageu era uma profecia sobre o Messias. Os escritores do Novo Testamento entenderam que era uma profecia sobre Jesus. Zorobabel estava na linhagem familiar de Jesus (Mateus 1.12-13).